



Nota de Abertura

Responder à diversidade dos alunos através do aumento da participação de todos na aprendizagem e na vida da comunidade escolar

No Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho¹ é afirmado que “No centro da atividade da escola estão o currículo e as aprendizagens dos alunos.” Neste final de ano letivo e em jeito de balanço, a Direção-Geral da Educação (DGE) reafirma a importância de fazer com as escolas e os seus professores e educadores este caminho de centralização na inclusão, através do currículo e da participação de todos, na aprendizagem e na vida da comunidade escolar. Orgulhamo-nos da qualidade do trabalho que é feito por todos. Temos, por isso, uma cada vez melhor escola pública que resulta do trabalho dos seus profissionais. A título de exemplo, observem-se as taxas de abandono escolar precoce² e a redução significativa das mesmas nos últimos 20 anos:

— Em 2002: 45,0%

— Em 2022: 6,0%

Atendamos ao referencial para a Educação que temos no nosso país: “O *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* afirma-se (...) como documento de referência para a organização de todo o sistema educativo, contribuindo para a convergência e a articulação das decisões inerentes às várias dimensões do desenvolvimento curricular.”³

Tomando o currículo como meio para atingirmos a inclusão, destaquem-se as mais de uma centena de escolas que estão a desenvolver planos de inovação. O Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho⁴, já permite uma autonomia substancial para que as escolas possam tomar decisões na gestão curricular. No caso desta centena de escolas, afirmamos que não se trata apenas de fazer diferente para se ser inovador.

A diferença e a inovação são instrumentais na melhoria das aprendizagens e dos resultados dos alunos. Encontramos nos planos de inovação novas culturas de liderança,

¹ https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/EEspecial/dl_54_2018.pdf

² Fontes/Entidades: INE, PORDATA (Última atualização: 2023-02-09)

³ https://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf

⁴ https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/AFC/dl_55_2018_afc.pdf

lideranças focadas nas aprendizagens dos alunos que determinam outras formas de gestão do currículo e de avaliação pedagógica. São evidentes ainda a revisão do modelo escolar, passando pelas culturas e pelas lideranças, tomando como foco a gestão curricular e a autoavaliação e a monitorização da ação. É este o trabalho em curso e que inclui a chamada a um olhar atento para o papel das tecnologias digitais no enriquecimento dos ambientes de aprendizagem e na sua reconfiguração. E é este o exigente trabalho que se pede às nossas escolas e que é apoiado, acompanhado e aprofundado por equipas da DGE, muitas vezes em colaboração estreita com outros serviços do Ministério da Educação, como acontece ao nível da Coordenação Nacional para a Autonomia e Flexibilidade Curricular e da Educação Inclusiva. Praticou-se, uma vez mais este ano, nas inúmeras sessões de trabalho e visitas a escolas, bem como na concretização de encontros, seminários, conferências e *webinars*. Destaquem-se os seguintes, a título de exemplo:

- Educação Inclusiva: “Tour- Da visão às práticas” - de outubro a dezembro de 2022
- Seminário “Capacitação Digital das Escolas: Agir para transformar” - novembro 2022
- Ciclo de Eventos Regionais - “Capacitação Digital das Escolas: da Visão às Práticas” - de janeiro a março 2023”
- AFC - “Encontro Inovar com Intenção” - fevereiro de 2023
- Encontros Regionais de Coordenadores da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola - de abril a maio 2023
- Seminários temáticos “Da visão às práticas | EMAEI trabalho em rede e compromisso com a Inclusão” - maio de 2023
- Encontro Nacional do Projeto MAIA - julho de 2023

E em jeito de desejo de boas férias e de bom descanso a todos, não poderemos terminar sem vos alertar para o primeiro grande evento programado para o início do ano letivo de 2023/2024:

Evento Nacional sob o título **Capacitação Digital das Escolas: (Re)Configurar Espaços de Aprendizagem**. Tratar-se-á de um evento nacional a realizar no dia 11 de outubro de 2023, no CNEMA, em Santarém, e que contará com a participação de oradores nacionais e internacionais e de um espaço de apresentação dos trabalhos das escolas, dos centros de formação de associação de escolas e dos centros de competência para as tecnologias de informação e comunicação. Será feito o balanço de três anos de Transição Digital na Educação e serão evidenciadas relações entre currículo, pedagogia, tecnologia digital e organização dos espaços escolares. Pretendemos sensibilizar para a importância da flexibilização dos espaços, dos recursos e das metodologias de ensino e perspetivar a sustentabilidade do Plano de Transição Digital na Educação para o ano letivo 2023-2024 a bem da qualidade da educação em todas as nossas escolas e para cada um dos nossos alunos.

Votos de excelentes férias e de merecido descanso.

Maria João Horta, Subdiretora-Geral da Educação